

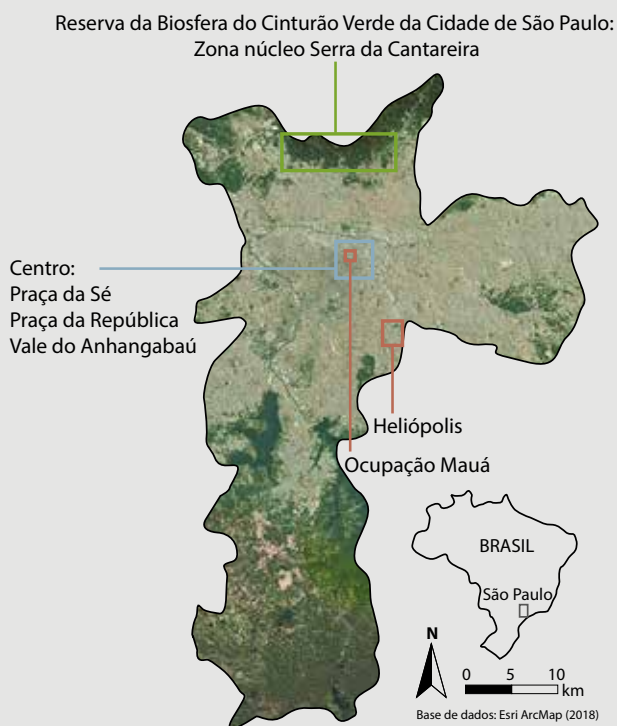
**DIREITO À CIDADE  
EM SÃO PAULO:  
ATORES  
USOS  
CONFLITOS**



# MEGACIDADE DE SÃO PAULO

## CIDADE – METRÓPOLE – MEGALÓPOLIS

São Paulo é uma das maiores aglomerações urbanas do mundo. Atualmente, a cidade abriga quase 12 milhões de habitantes. Se considermos as cidades vizinhas conexas, temos mais de 20 milhões de pessoas vivendo na região metropolitana. Mais de 30 milhões de habitantes vivem no espaço cada vez mais adensado da Macrometrópole Paulista.



Cidade de São Paulo e áreas pesquisadas

## PARCEIROS E COLABORADORES NA PESQUISA

Profa. Dra. Ana Fani Alessandri Carlos & Profa. Dra. Glória da Anunciação Alves | Departamento de Geografia | Universidade de São Paulo (USP)

Profa. Dra. Neli Aparecida de Mello-Théry | Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) | Universidade de São Paulo (USP)

MA Marília De Santis | Centro Educacional Unificado (CEU) Heliópolis  
Professora Arlete Persoli | Heliópolis, São Paulo

## DIREITO À MORADIA

Nas megacidades do Sul Global, o direito à moradia ainda é negado a muitas pessoas. Uma das principais causas é o fracasso das políticas públicas de habitação. A moradia urbana informal é, portanto, a única solução remanescente para muitos. Diferentes formas informais de moradia e tipos de habitação são o resultado desta problemática.

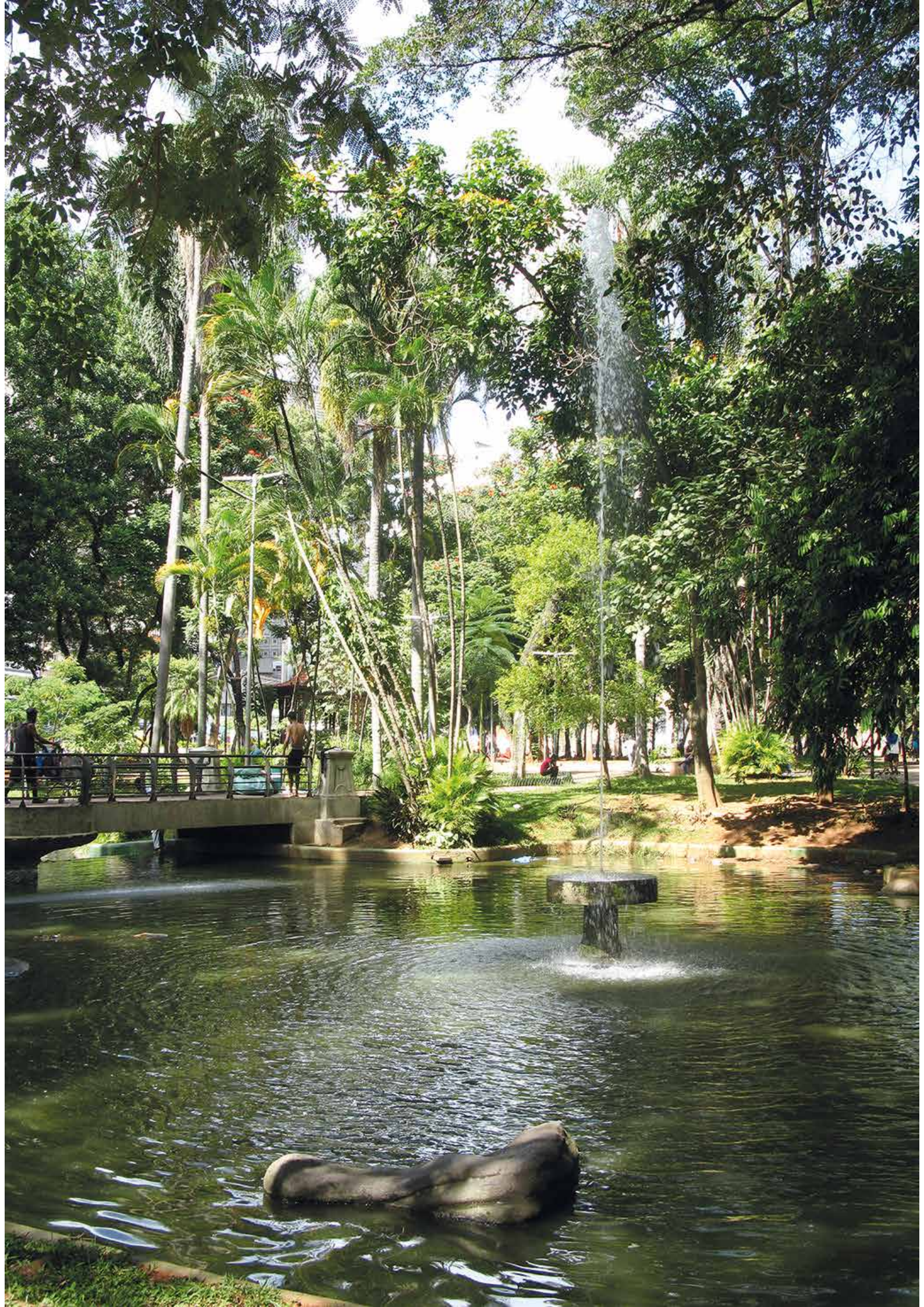
## DIREITO AO CENTRO DA CIDADE

Os centros das cidades são importantes locais de identidade para os residentes. Nas regiões metropolitanas da América do Sul, os centros das cidades passaram por grandes mudanças estruturais e funcionais nas últimas décadas. Em tempos de política urbana neoliberal e polarização social, os conflitos pelo uso de espaços públicos entre os mais diversos grupos de atores estão se tornando cada vez mais abertos e frequentes.

## DIREITO À SUSTENTABILIDADE

A missão da transformação socioecológica, ligada ao princípio da sustentabilidade, representa grandes desafios para as megacidades. As Reservas da Biosfera da UNESCO podem ser uma abordagem adequada como "regiões modelo para o desenvolvimento sustentável". Além da ainda problemática questão da conservação da natureza na área periurbana, a conexão entre os possíveis "pioneiros" e a realização de suas iniciativas de sustentabilidade ainda é uma tarefa a ser resolvida.

Muito obrigado pelo apoio e colaboração!



# DESIGN DA PESQUISA

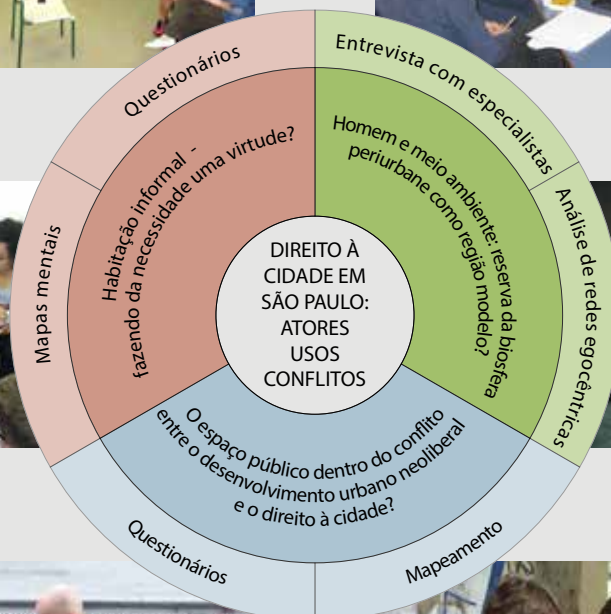
## ESTRUTURA DA PESQUISA

O projeto de estudo foi realizado como parte do programa de mestrado "Geografia: Mudanças Globais – Sustentabilidade Regional". Após um semestre inicial de introdução temática e regional, o semestre seguinte foi caracterizado pela preparação dos métodos e, posteriormente, pelo trabalho de campo com duração de três semanas na cidade de São Paulo. No último semestre, realizou-se o processamento dos dados levantados e a apresentação dos resultados.

## QUESTÕES NORTEADORAS

- **Moradia em São Paulo:** Como a aquisição informal de moradias cria estruturas sociais, identidades locais e um senso de comunidade?
- **Espaço público no centro da cidade de São Paulo:** Como os espaços públicos são utilizados, que funções eles cumprem e como podem ser classificados em relação ao conceito de direito à cidade?
- **Reserva da Biosfera de São Paulo:** Qual a importância da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo para a transformação urbana sustentável?

## MÉTODOS DE PESQUISA





ACEITAMOS  
TODOS OS  
CARTÕES

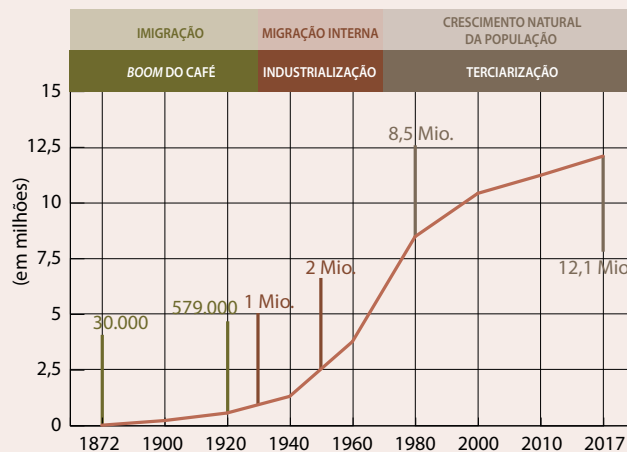
28A

# O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

## DESENVOLVIMENTO POPULACIONAL

O fluxo migratório associado ao boom do café na segunda metade do século XIX e à fase de industrialização durante o século XX promoveu um rápido crescimento populacional. Atualmente, cerca de doze milhões de pessoas moram na cidade de São Paulo. Além da expansão espacial da cidade, a situação habitacional se tornou um problema central para os paulistanos. Os aspectos que seguem são responsáveis pelo crescimento das habitações informais:

- Muito pouco espaço para habitação
- Falta de infraestrutura
- Preços dos imóveis sobrevalorizados



Desenvolvimento populacional na cidade de São Paulo



Ocupação no centro da cidade

## CIDADE FRAGMENTADA

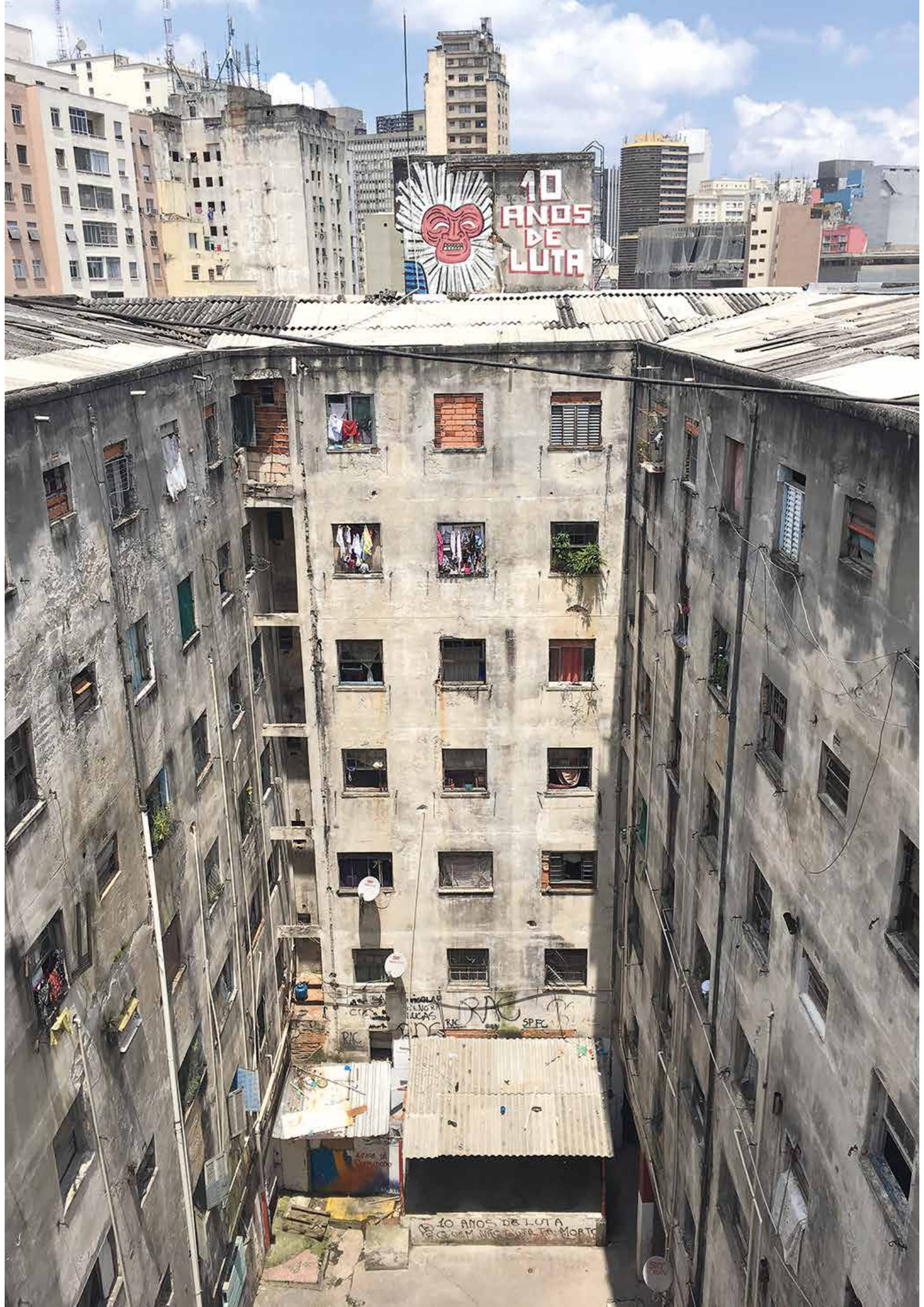
A paisagem urbana estrutural e social de São Paulo dificilmente poderia ser mais contrastante. Disparidades sociais e processos espaciais de deslocamento são razões para uma justaposição de ricos e pobres em pequena escala. Os Condomínios fechados se comunicam com diferentes formas de habitação informal. Essa coexistência imediata é possível graças a um sistema de segurança massivo e serviços de segurança privados para as classes altas.

## DÉFICIT HABITACIONAL

O desenvolvimento habitacional administrado pelo mercado privado levou a um sério déficit estimado com mais de 872.000 unidades habitacionais em 2010. Por outro lado, há um excesso de oferta de apartamentos livres no mercado imobiliário, o que caracteriza a existência de especulação imobiliária. Comparando estes imóveis vazios com a moradia necessária na região metropolitana, fica claro que no fundo haveria oferta suficiente disponível.



Espaço habitacional fragmentado



10 ANOS DE LUTA

ANOS DE LUTA  
RIC  
SPE

10 ANOS DE LUTA  
POR QUEM NÃO DAVA EM MORTO



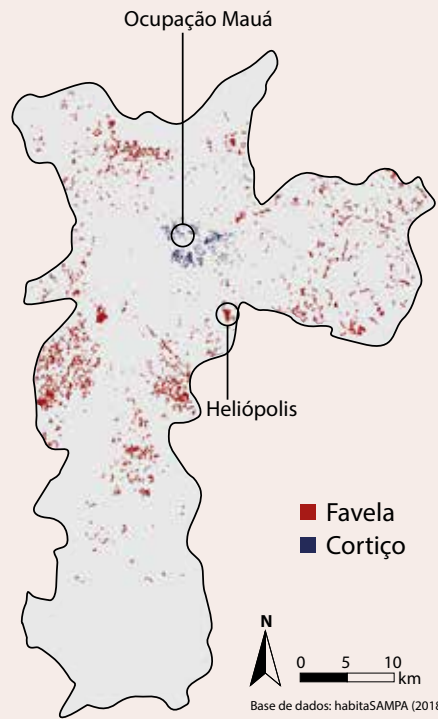
# HABITAÇÕES INFORMAIS

## DESENVOLVIMENTO INFORMAL DA CIDADE

Problemas habitacionais e uma administração urbana ineficiente desencadearam vários processos de produção urbana informal em São Paulo. Essa informalidade é refletida no design urbanístico e instalações de infraestrutura, resultando em diferentes formas de moradia informal.



Favela Heliópolis



Distribuição de favelas e cortiços em São Paulo

### Favelas

- assentamentos marginais
- periferia
- criado através da ocupação de terras públicas
- aprox. 1,5 milhões de habitantes

### Cortiços

- unidades habitacionais muito precárias
- centro da cidade
- aluguel e propriedade pouco claros
- aprox. 600.000 habitantes

### Ocupações

- ocupações de edifícios vazios
- toda a cidade
- não há sistema de aluguel
- forma de protesto
- cerca de 150 edifícios no centro da cidade

Formas de habitações informais na cidade de São Paulo

## A FAVELA DE HELIÓPOLIS

Em meados do século XX, as antigas terras da Vila Heliópolis, a sudeste do centro da cidade, passaram para propriedade pública. A construção do hospital e o assentamento originalmente temporariamente planejado para 150 famílias levaram à ocupação de terras e ao desenvolvimento de um conjunto habitacional. As habitações eram inicialmente precárias, mas ao longo do tempo se consolidaram, ampliaram e densificaram. Como resultado, houve um rápido aumento da população para mais de 100.000 pessoas.

## A OCUPAÇÃO MAUÁ

O antigo Hotel *Santos Dumont*, próximo à Estação da Luz, ficou desocupado por mais de uma década após seu fechamento no final da década de 1980 e foi ocupado por trabalhadores em 2007. Hoje, 237 famílias ou mais de 1.000 pessoas vivem juntas como uma comunidade organizada e trazem o edifício de volta à vida. A regularização da ocupação e a transição legal do hotel para a comunidade de Mauá é um processo complicado e demorado, com resultados incertos.



# BIBLIOTECA COMUNITÁRIA DE HELIÓPOLIS

Missão  
*Contribuir para transformar Heliópolis e Região num bairro educador,  
promovendo a cidadania e o desenvolvimento integral da comunidade.*

Telefone: 11 2068 5846 - e-mail: biblioteca.unasheliopolis@gmail.com



# ORGANIZAÇÃO SOCIAL

## CONSTITUIÇÃO DE UMA COMUNIDADE

As condições informais de vida, como a Ocupação Mauá e a Favela Heliópolis, caracterizam-se pela forte auto-organização e compromisso social dos moradores. Uma boa organização dos movimentos sociais é importante no início da apropriação habitacional, inclusive para suportar o risco de repressão.



Pátio do CEU Heliópolis

## MOVIMENTO DE BAIRRO UNAS

Fundada em 1978, a UNAS está comprometida em fornecer moradia adequada e qualidade de vida em Heliópolis. Atualmente, mais de 12.000 pessoas se beneficiam de mais de 50 projetos sociais. Além disso, a organização é vista como um forte mediador entre os moradores e a administração municipal.

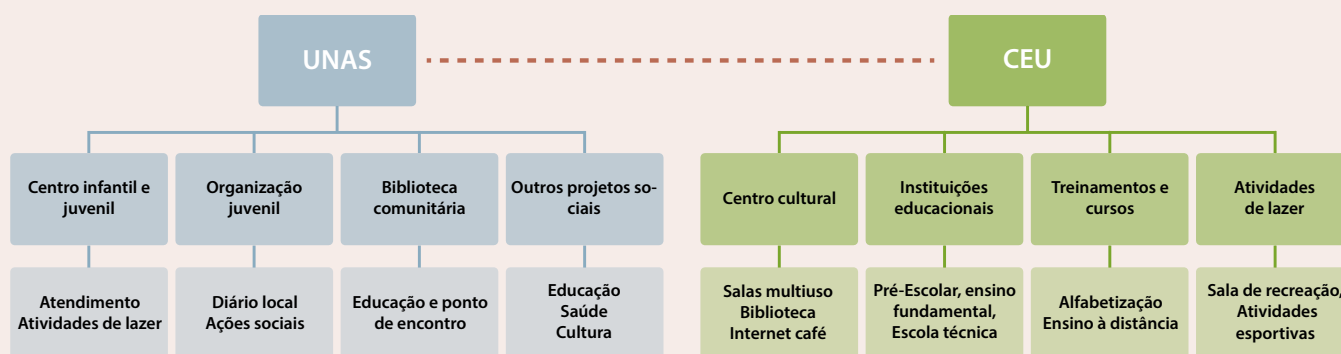
## COMUNIDADE MAUÁ

A Ocupação Mauá é apoiada pela organização guarda-chuva CMP, que consiste em vários movimentos sociais. Para além de uma contribuição mensal de solidariedade para medidas de manutenção e projetos, a Comunidade estabelece regras internas estritas a partir de princípios básicos:

- educação obrigatória de todas as crianças
- disposição para trabalhar
- sem violência doméstica
- sem uso de drogas
- nenhum roubo

## CENTRO EDUCACIONAL UNIFICADO CEU HELIÓPOLIS

Inaugurado em 2015 e operado pela prefeitura, o Centro Educacional Unificado (CEU) desempenha um papel importante na comunidade de Heliópolis e no desenvolvimento do bairro. Além de inúmeras atividades educacionais e de lazer para todas as faixas etárias, o CEU promove abordagens alternativas de aprendizagem com maior responsabilidade individual e hierarquias planas. Além disso, está em contato próximo com a UNAS. Juntos, eles trabalham para inclusão social e educação visando criar melhores perspectivas para o futuro.



Estruturas sociais em Heliópolis: UNAS e CEU em um relance

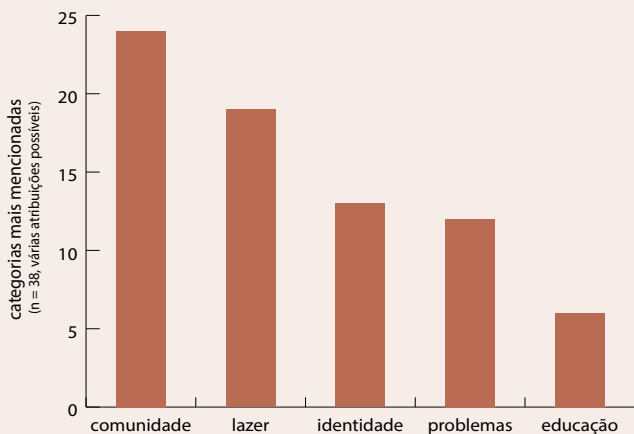


APOLLO  
TORRES

# IDENTIDADE E COMUNIDADE

## "Tenho orgulho de ser de Heliópolis, mas não diria isto na frente do meu empregador"

A percepção interna e externa de Heliópolis difere significativamente. Do lado de fora, a favela é considerada mais negativa em geral, sentida como insegura e associada às drogas e violência. Os residentes, por outro lado, valorizam a coesão da comunidade e se sentem seguros e protegidos.



Principais tópicos dos mapas mentais

## "A educação como um fator chave para valorização"

Os moradores viram nos últimos anos um desenvolvimento muito positivo da favela, que se deve principalmente ao estabelecimento do centro educacional CEU. Além da perspectiva educacional, este serve como ponto de encontro central e é percebido como um lugar muito seguro.



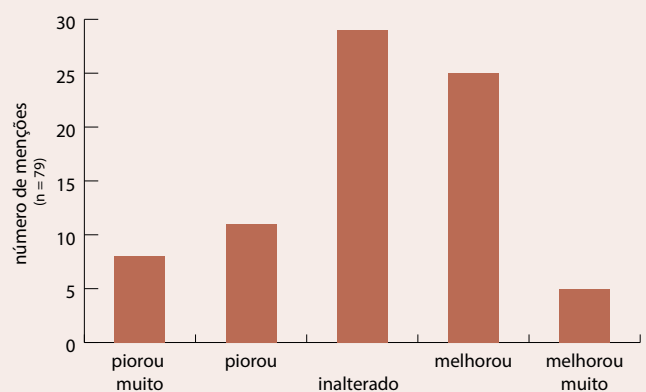
Mapa mental de um aluno sobre „Desenhe o que você acha importante no seu bairro“



Mapa mental de um aluno sobre „Desenhe o que você acha importante no seu bairro“

## "Possuir um título de propriedade aumentaria nossa satisfação"

A regularização da favela é vista como uma oportunidade, mas também traz desafios consigo. O desejo sobre direitos de propriedade é grande, mas difícil de ser implementado devido ao seu desenvolvimento informal, onde os proprietários das terras são difíceis de determinar.



Mudança no sentimento de segurança em Heliópolis na última década

## "Se você seguir as regras não escritas, você tem segurança"

Conflitos geralmente são resolvidos internamente em Heliópolis, onde a presença policial é muito baixa. Além do tráfico de drogas e da violência, bailes funk com música alta e álcool também podem ser um problema.

No decorrer do trabalho de campo, 79 moradores foram entrevistados e 38 alunos criaram mapas mentais.